

# PERCEPÇÃO DA ATRATIVIDADE DO SORRISO

## PERCEPTION OF ATTRACTIVENESS OF THE SMILE

FABIANO CARLOS MARSON<sup>1</sup>, RAFAEL LOPES PILOTO<sup>2\*</sup>, ODALEIA OFELIA DA ROCHA<sup>3</sup>, LUIS FERNANDO LOLLI<sup>1</sup>, PATRICIA SARAM PROGIANTE<sup>1</sup>, CLEVERSON OLIVEIRA E SILVA<sup>1</sup>

1. Professor Doutor do Programa de Mestrado em Prótese da Faculdade Ingá; 2. Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Ingá; 3. Mestranda em Prótese Dentária do Programa de Mestrado em Prótese da Faculdade Ingá.

\* Endereço: Rua Doutor Saulo Porto Virmond, 884, Maringá, Paraná, Brasil. CEP: 87005-090- [rlopespiloto@gmail.com](mailto:rlopespiloto@gmail.com)

Recebido em 01/09/2014. Aceito para publicação em 08/09/2014

### RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar o sorriso de 100 pacientes. Foram avaliados a harmonia, gênero e alterações estéticas por três grupos distintos de voluntários, os quais foram divididos em grupos (G): G1 - 10 Odontólogos especialistas em PRÓTESE/DENTÍSTICA; G2 - 10 Odontólogos clínicos gerais com dois anos de experiência; G3 - 10 Leigos com idade entre 20 e 30 anos. Foram selecionadas aleatoriamente 100 fotografias de sorrisos e organizadas em slides enumerados de 1 a 100. Essa sequência de slides foi avaliada pelos grupos individualmente de forma subjetiva onde os voluntários escreveram suas avaliações. No resultado do Grupo1 - 42% dos sorrisos foram considerados harmônicos, 58% não-harmônicos (sendo a causa: 25% dentes, 12% gengivas, 18% lábios, 40% duas alternativas anteriores e 5% todas as alternativas anteriores), 88% femininos e 12% masculinos; Grupo2 - 56% foram considerados harmônicos 44% não-harmônicos (sendo a causa: 19% dentes, 8% gengivas, 11% lábios, 55% duas alternativas anteriores e 7% todas alternativas anteriores), 79% femininos e 21% masculinos; Grupo3 - 61% consideraram harmônicos, 39% não-harmônicos (sendo a causa: 35% dentes, 16% gengivas, 28% lábios, 17% duas alternativas anteriores e 4% todas alternativas anteriores), 66% femininos e 34% masculinos. No grupo de especialistas foi verificado maior acerto no gênero.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação, Sorriso, Harmonia

### ABSTRACT

The aim of this work was to establish a ratings showdown. Made by 3 distinct groups of volunteers at 10 patients aged between 20 and 30 years, 10 dentists general practitioners and 10 dentists specialists in aesthetics. Thus sought to highlight the importance of a work together patient-professional. 100 pictures of different types of smiles of patients seen in the master course in operative dentistry at the Ingá College and prosthesis were selected and organized into slides listed of 1 to 100. This sequence of slides was evaluated individually subjective manner by the volunteers in the Group of patients where 61% considered harmonics 39% no harmonics (being the cause: 35% teeth,

16% gums 28% lips, 17% two earlier and 4% all earlier), 66% female 34% male. The Group of general practitioners 56% harmonics 44% no harmonics were considered (being the cause: 19% teeth, 8% gums, 11% lips, 55%, previous two and 7% all earlier), 79% female 21% male. The Group of experts 42% of smiles were considered harmonics, 58% no harmonics (being the cause: 25% teeth 12% gums, 18% lips, 40%, previous two 5% all earlier), 88% female 12% male. With this we see the specialist with a higher capacity of critical evaluation.

**KEYWORDS:** Rating Smile, Harmonic.

### 1. INTRODUÇÃO

O tratamento estético vem tomando proporções cada vez mais concretas, como prioridade na maioria das abordagens ou especialidades odontológicas. Através dessa vertente, os pacientes buscam um sorriso atraente que, além de satisfazê-los pessoalmente, lhes proporcionem conforto no meio social em que vivem<sup>1</sup>.

O conceito de um sorriso considerado esteticamente agradável, como em estudos realizados com diferentes pacientes, mostra a divergência de opiniões entre estes e os profissionais<sup>2</sup>. A percepção não concordante entre esses dois grupos pode ser explicada pelo treinamento prático do profissional, enquanto o paciente tem seu senso estético formado por fatores pessoais e influências do ambiente de convívio, o que também esclarece a diferença de opinião entre diferentes grupos de pacientes<sup>3,4</sup>.

A valorização da opinião do paciente contribui para o sucesso do tratamento odontológico e mantém atualizado o constante estudo das variações de estética aceitáveis pela população, facilitando a convergência de idéias e otimizando a relação profissional-paciente<sup>5</sup>.

É necessário a integração das especialidades direcionadas à estética, e a utilização de parâmetros dentários e faciais comuns<sup>6</sup>. Assim, os procedimentos em questão poderiam ser avaliados com uma visão universal, baseada em meios técnicos e científicos para identificar pontos importantes para essa avaliação. Os mesmos

autores relatam O DRED (Diagrama de Referências Estéticas Dentais), com objetivo de estabelecer quesitos estéticos dentais, como noções de posicionamento e proporções entre os dentes ântero-superiores, bem como relação dos mesmos com os lábios e gengiva. Estes estudos revelam a importância da simetria dental, ou seja, o incisivo central superior direito deve ser do mesmo tamanho do incisivo central superior esquerdo e assim respectivamente para os incisivos laterais e caninos<sup>6,7,8</sup>.

Recentemente alguns componentes como posição mediana, angulação axial da linha média, corredor bucal e arco do sorriso tem recebido maior atenção. Um arranjo dental simétrico também é um requisito fundamental em um sorriso atraente. A linha média facial e dental são indispensáveis na valorização da harmonia facial, sendo a discrepância entre estas prejudicial à estética<sup>7</sup>. Outra característica essencial é a dimensão transversal do sorriso, ou seja, referente ao corredor bucal. Sua importância é relatada onde estudos demonstraram a relação da presença do corredor bucal com a ilusão de uma dentição natural, e ausência com aparência artificial. Os mesmos ainda verificaram a harmonia da relação entre a linha das bordas incisais dos incisivos e caninos com a linha do lábio inferior denominado arco do sorriso<sup>2</sup>.

Tendo em vista a necessidade de humanização do profissional bem como<sup>5</sup> o grande senso crítico do paciente contemporâneo<sup>9</sup>, este trabalho visa ressaltar a importância da valorização da opinião do mesmo. Com isso, os resultados a serem obtidos poderão mostrar a real percepção de um sorriso pelos diferentes grupos estudados permitindo um confronto entre os dados e auxiliando o profissional a desvincular-se da valorização demasiada da técnica e procedendo juntamente com a opinião do paciente para juntos alcançarem um resultado desejado.

Este trabalho teve como objetivo coletar, por meio de um questionário, a avaliação dos diferentes grupos em estudo a cerca de um compilado fotográfico de diferentes sorrisos e, desta forma, estabelecer confronto de avaliações e ressaltar a importância de um trabalho em conjunto.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

As tomadas fotográficas foram realizadas em pacientes atendidos no curso de especialização e mestrado em prótese dentária da Faculdade Ingá sem critérios de exclusão, apenas ausência de dentes.

Buscando obter uma maior heterogeneidade dos sorrisos foi feita uma única fotografia do sorriso de cada paciente selecionado para o estudo, sendo que estas foram realizadas pelo mesmo operador e obtidas com máquina fotográfica digital - Nikon D70S com lente macro de 105mm, estando o paciente sentado na cadeira odontológica com o plano de Camper paralelo ao solo, em mesmas condições de luminosidade, exposição,

funcionamento e com vista frontal do sorriso. Foram selecionadas 100 fotografias e organizadas em slides enumerados de 1 a 100. Essa sequência de slides foi avaliada por dez Odontólogos especialistas em Prótese/Dentística, dez Odontólogos clínico gerais e dez leigos com idade entre 20 e 30 anos. A avaliação foi realizada individualmente, onde o observador atribuiu as características preestabelecidas (harmônico/não-harmônico, feminino/masculino e o que esta divergindo neste sorriso: dentes, lábios, gengiva, duas alternativas anteriores ou todas alternativas anteriores). Os dados obtidos foram distribuídos em uma tabela Microsoft Office Excel, onde a porcentagem referente às avaliações dos distintos grupos foram obtidas.

## 3. RESULTADOS

Pode-se estabelecer que no grupo dos leigos 61% dos sorrisos foram considerados harmônicos, 39% não-harmônicos (sendo a causa: 35% dentes, 16% gengivas, 28% lábios, 17% duas alternativas anteriores e 4% todas as alternativas anteriores), 66% femininos e 34% masculinos. No grupo de clínicos gerais 56% foram considerados harmônicos, 44% não-harmônicos (sendo a causa: 19% dentes, 8% gengivas, 11% lábios, 55% duas alternativas anteriores e 7% as alternativas todas anteriores), 79% femininos e 21% masculinos. No grupo de especialistas 42% dos sorrisos foram considerados harmônicos, 58% não-harmônicos (sendo a causa: 25% dentes, 12% gengivas, 18% lábios, 40% duas alternativas anteriores e 5% todas as alternativas anteriores), 88% femininos e 12% masculinos.

**Tabela 1.** Resultado da avaliação subjetiva dos sorrisos e distinção de feminino/masculino em porcentagem de votos recebidos.

	Harmônico	Não-harmônico	Feminino	Masculino
Especialistas	42%	58%	88%	12%
Clínicos gerais	56%	44%	79%	21%
Leigos	61%	39%	66%	34%

**Tabela 2.** Resultado em porcentagem de votos recebidos referente a causa da não harmonia.

	Dentes	Gengiva	Lábios	Duas anteriores	Todas anteriores
Especialistas	25%	12%	18%	40%	5%
Clínicos gerais	19%	8%	11%	55%	7%
Leigos	35%	16%	28%	17%	4%

**Tabela 3.** Porcentagem de gênero dos pacientes fotografados.

	Feminino	Masculino
Fotos 1-100	83%	17%

#### 4. DISCUSSÃO

A harmonia estética é extremamente importante. Ter uma figura atraente torna uma pessoa mais bem aceita em seus círculos de convivência. Em comparação a uma pessoa considerada não atraente, a que for considerada atraente é sempre classificada como mais bem sucedida profissionalmente, mais saudável e com uma vida mais feliz e prazerosa<sup>1</sup>.

A definição do que é estético ou não na Odontologia é incerta, quando comparadas as opiniões de grupos com diferentes níveis de conhecimento odontológico, na literatura encontra-se concordância e a discordância.<sup>4,10</sup>

No decorrer deste estudo, podemos observar que, relacionado ao gênero, o grupo de odontólogos clínicos gerais foi o que mais se aproximou da porcentagem real, e a avaliação do grupo dos especialistas sugere uma avaliação independente do gênero do paciente, com ênfase nas características bucais. Observando a análise realizada pelo grupo dos leigos e sua proximidade com os resultados obtidos pela análise dos grupos compostos por Cirurgiões-Dentistas, podemos sugerir que o senso crítico do paciente contemporâneo vem sendo fortalecido pela facilidade à informação. Além de se atualizar as constantes mudanças do perfil de atratividade do sorriso, o profissional deve corresponder aos anseios de seus pacientes, com finalidade de não obter somente satisfação estética, mas possibilidade do aumento da autoestima e melhoria no convívio social<sup>11</sup>, isso reforça os achados deste trabalho onde a facilidade de informação bem como a influência dos meios de comunicação, abastecem os pacientes tornando necessário a constante renovação de conhecimentos do profissional. Isso foi observado na padronização dos resultados dos especialistas e Cirurgiões-Dentistas, com grande discrepância entre os leigos. O estudo dentro de nós de acordo com critérios objetivos e subjetivos<sup>3</sup>, e isso caminha com os casos aqui encontrados de avaliação divergente de um mesmo sorriso dentro de todos os grupos, toda via, de um modo geral, a porcentagem crescente de sorrisos não-harmônicos e harmônicos no grupo dos leigos, dentistas e especialistas aqui encontradas, sugerem, juntamente com Peck *et. al*<sup>4</sup>, que o grau de treinamento influencia diretamente a percepção da beleza e estética. No entanto, a pequena variável desta mesma porcentagem entre os grupos nos confronta com a considerável divergência de opiniões encontrada em outros estudos<sup>1,2</sup>.

A obtenção de um sorriso bonito é sempre o objetivo principal de qualquer tratamento estético odontológico,

pois é a beleza do sorriso que fará diferença entre o resultado estético aceitável ou agradável em qualquer tratamento<sup>6</sup>. Concordando com isso, estudos descrevem o sorriso esteticamente agradável como um dos principais desejos da maioria dos pacientes que frequentam o consultório odontológico, incentivado pelos padrões estéticos impostos pela sociedade, que exigem sorrisos atraentes e harmoniosos. Acreditam que dentes brancos e bonitos estejam associados à saúde, jovialidade, dinamismo, sucesso, simpatia, expressividade e prestígio socioeconômico<sup>12,13</sup>. Um sorriso simétrico com dentes bem posicionados e alinhados no arco, com uma exposição adequada dos dentes anteriores superiores bem como uma harmonia entre estética branca e estética vermelha propõe uma beleza ideal, sendo um complemento da beleza facial<sup>13</sup>.

A exposição excessiva da gengiva durante o sorriso é considerada uma alteração estética<sup>14</sup>. A linha do sorriso pode ser considerada como um fator determinante na avaliação da estética bucal<sup>7</sup>. Ao analisarmos o sorriso, outro fator que nos chama atenção para a agradabilidade ou não é a linha incisal, que pode ser definida como uma linha que segue as bordas dos dentes anterossuperiores. Esta linha do sorriso constitui uma das mais importantes referências para se ter uma aparência agradável. Para uma dentição ser harmoniosa, o lábio superior deve seguir o curso dos dentes superiores, sendo que a cúspide dos caninos deve tocar ligeiramente o lábio. Uma linha do sorriso assimétrica que cubra irregularmente porções dos dentes pode causar distúrbios no conjunto facial<sup>7</sup>.

O sorriso perfeito é caracterizado quando há exposição do comprimento total dos dentes anteriores superiores até os pré- molares, a curva incisal dos dentes paralela à curvatura interna do lábio inferior, e os dentes superiores tocando ligeiramente ou deixando um mínimo espaço com o lábio inferior. Porém, com a idade, diversos fatores influenciam para alterar a borda incisal dos dentes anteriores superiores como o envelhecimento, bruxismo, erosão química, má oclusão e perda de dimensão vertical o que proporciona um desequilíbrio na estética dento-facial, influenciando a definição de harmonia<sup>12,15</sup>.

Para um sorriso ideal, a posição da borda inferior do lábio superior deve coincidir com a margem gengival do incisivo central superior, expondo todo o mesmo<sup>1</sup>. A linha incisal em pacientes jovens, de uma vista frontal, deve ser de tal forma que a borda incisal dos incisivos centrais estejam abaixo das bordas dos incisivos laterais e caninos<sup>16</sup>.

Sorrisos femininos possuem curvatura mais acentuada, enquanto nos masculinos essa se apresenta mais plana<sup>13</sup>. Para um sorriso harmonioso deve haver uma correta relação entre a curvatura dos incisivos superiores e a curvatura do lábio inferior<sup>13</sup>. Para os

leigos, a forma do dente pode ser uma das variáveis mais importantes para determinar se o sorriso é atrativo ou não<sup>2,15</sup>, o que corrobora com a análise deste artigo, onde os leigos citaram o dente, em maior porcentagem, como o responsável pela não harmonia do sorriso, já os grupos de clínicos gerais e especialistas mostram resultados similares.

## 5. CONCLUSÃO

Os especialistas e os Cirurgiões-Dentistas mostram similaridade na percepção da estética do sorriso. A estética do sorriso é subjetiva principalmente para os leigos.

## REFERÊNCIAS

- [1] Abu ARQOUB SH, Al-Khateeb SN. Perception of facial profile attractiveness of different antero-posterior and vertical proportions. *Eur J Orthod.* 2011; 33(1):103-11.
- [2] Feitosa DAS, Dantas DCRE, Guênes GMT, Ribeiro AIAM, Cavalcanti AL, Braz R. Percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária. *Rev da Fac de Odont da Univ de Passo Fundo.* 2009; 14(1):23-6.
- [3] Fuente DCA. Beauty: who sets the standards. *Aesthet Surg J.* 2002; 22(3):267-8.
- [4] Peck H, Peck S. A concept of facial esthetic. *Angle Orthod.* 1970; 40(4):284-318.
- [5] Canalli CSE, Gonçalves SS. A humanização na Odontologia: uma reflexão sobre a prática educativa. *Rev Bras Odontol.* 2011; 68:44-8.
- [6] Câmara C. Estética em ortodontia: diagramas de referências estéticas dentárias (DRED) e faciais (DREF). - *Rev Dental Press Ortod Ortop Facial*, 2006.
- [7] Frush JP, Fisher RD. The dynesthetic interpretation of the dentogenic concept. *The Journal of Prosthetic Dentistry*, 1958, 8(4):558-81.
- [8] Macías GAB, Romero MM, Crego A. The perception of facial aesthetics in a young Spanish population. *Eur J Orthod.* 2012; 34(3):335-9
- [9] Aduato E, Castiel LD. Jesus tem dentes metal-free no país dos banguelas?: odontologia dos desejos e das vaidades. *Hist. cienc. saude-Manguinhos.* 2009, 16 (1).
- [10] Rodrigues, *et al.* Influência de variações das normas estéticas na atratividade do sorriso. *Revista Gaúcha de Odontologia.* 2010; 58(3):307-11.
- [11] Kreidler MAM, *et al.* Ficha de anamnese estética: sua aplicação para identificar opinião pessoal, critério de julgamento, importância atribuída e modelo de referência estética / A registry of aesthetics anemnesis. *RGO (Porto Alegre).* 2005; 53(1):17-22.
- [12] Samsonyanová L, Broukal Z. A systematic review of individual motivational factors in orthodontic treatment: facial attractiveness as the main motivational factor in orthodontic treatment. *Int J Dent.* 2014; 20.
- [13] Little AC, Jones BC, Debruine LM. Facial attractiveness: evolutionary based research. *Phil Trans R Soc B Biol Sci.* 2011; 366(1571):1638-59.
- [14] Seixas MR, Costa-Pinto RA, Araujo TM. Checklist dos aspectos estéticos a serem considerados no diagnóstico e

tratamento do sorriso gengival. *Dental Press J. Orthod.* 2011; 16(2):131-57.

- [15] Mori Ata, Cardozo HF. Expectativas com relação aos resultados estéticos dos tratamentos odontológicos / Expectations about the esthetics results of dental treatments. *Rev Paul Odontol.* 2004; 26(2):12-6.
- [16] Sarver DM. The importance of incisor positioning in the esthetic smile: smile arc. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2001; 120(2):98-111.

